

Repsol e Enagás desenvolvem tecnologia para produzir hidrogénio renovável

6 de Agosto, 2018

A Repsol e a Enagás assinaram um acordo para continuar a desenvolver uma tecnologia que permite produzir hidrogénio renovável. Esta tecnologia, própria da Repsol no começo da sua atividade, irá avançar progressivamente para que a médio prazo ambas empresas possam incorporar este gás nos seus negócios, obtido através de um processo com baixa pegada de carbono, melhorando assim a sustentabilidade e eficiência das suas atividades.

É a primeira vez que a Repsol faz parte de um acordo tecnológico no qual integra um parceiro na cadeia de valor da empresa. Em colaboração com a Enagás, irá acelerar o processo de implementação cuja fase inicial foi desenvolvida no Centro Tecnológico da Repsol.

Com este acordo, ambas empresas impulsionam o desenvolvimento da produção de hidrogénio utilizando como principal fonte a energia solar, reduzindo assim a pegada de carbono em mais de 90% com respeito a outros processos convencionais para a obtenção deste gás.

A médio prazo, o hidrogénio renovável obtido por este novo processo poderá ser utilizado pela Repsol, tanto nos seus processos de refinaria, como para produzir combustíveis mais limpos e com menor presença de enxofre no seu negócio químico e em processos convencionais como a hidrogenação de borracha.

Este acordo é também resultado do trabalho de investigação prévio sobre hidrogénio que é levado a cabo desde 2014 por um grupo de investigadores da empresa, em colaboração com os especialistas do Instituto da Catalunha para a Investigação em Energia (IREC).

A Repsol tem registadas três famílias de patentes, duas delas concedidas na Europa, que fazem parte dos 52 acordos de colaboração científica com os melhores centros de investigação e universidades de todo o mundo.

Para a Enagás, este projeto insere-se na estratégia de desenvolvimento de energias renováveis não elétricas da empresa, como o hidrogénio e o biogás/bio metano, que são novas soluções energéticas que poderão desempenhar um papel fundamental no processo de transição energética definido pela União Europeia.

O acordo foi assinado pelo CEO da Repsol, Josu Jon Imaz, e o CEO da Enagás, Marcelino Oreja. Estiveram presentes também por parte da Repsol o diretor corporativo de Tecnologia e New Ventures, Jaime Martín Juez; e o diretor Corporativo de Estratégia, Controlo e Recursos, António Lorenzo; bem como o diretor de Transformação da Enagás, Antón Martínez.